

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: TAXAS DE CESARIANAS EM MULHERES RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE TARAUCÁ, ACRE
Relatoria: ANDERSON SAMPAIO PEDROZA
ROBSON JOSÉ LIMA DA SILVA FILHO
Autores: CARLA EVANGELISTA DE ARAÚJO
CÍCERO FRANCALINO DA ROCHA
MARIA JOSÉ FRANCALINO DA ROCHA PEREIRA
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: A Classificação de Robson é de fundamental importância no que tange o monitoramento das taxas de cesáreas em uma mesma unidade de saúde ou em distintas. Proposta por Michael Robson esta ferramenta é totalmente inclusiva e exclusiva ao classificar as mulheres no momento da admissão ao parto em dez grupos, com base em suas características obstétricas. **Objetivo:** Descrever a taxa de cesarianas em mulheres residentes no município de Tarauacá utilizando a Classificação de Robson. **Métodos:** Estudo transversal realizado com dados disponíveis no Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos (SINASC), a população foi constituída por mulheres residentes no município de Tarauacá, Acre, submetidas a cesariana no período de 2014 a 2018, os dados foram organizados e categorizados no Excel 2019 e descrito com subsídio do Epi Info 7.2.4.0. O estudo encontra-se em conformidade com as resoluções 510/2016. **Resultados:** No período estudado foram identificadas 1.795 mulheres submetidas à cesáreas. A taxa geral de cesarianas foi 31,5%. O Grupo 5 apresentou a maior taxa (88,0%) de cesárea. Entre os grupos (G) com maior possibilidade de parto vaginal, verificou-se altas taxas de cesárias nos grupos G1 (50,5%,) e G2 (23,0%), e menores nos grupos 3 e 4 (12,9% e 6,0% respectivamente). Entre os grupos com menor perspectiva para partos vaginas destacaram-se os altos percentuais nos grupos: 9 (100%), 7 (97%), 6 (94,7%) e menores taxa no G10 (22,2%). As maiores contribuintes de forma absoluta e relativa para a taxa geral de cesárias foram os grupos: 5 (8,1% e 25,8%); 1 (6,5% e 20,7%) e 10 (4,6% e 14,5%) concomitantemente. Os grupos de 1 a 5 contribuíram com 64,8% para a taxa geral de cesarianas. **Conclusão:** Identificaram-se altas taxas de cesarianas principalmente em mulheres nulíparas com feto a termo e cefálico e naquelas com cesárea prévia. Desta forma é de fundamental importância implementar estratégias que proporcionem a redução dos altos percentuais de cesáreas nos grupos supracitados, deste modo, destaca-se o incentivo ao o parto vaginal durante as consultas de pré-natal ou em grupos de gestantes.